

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GILMARA DE CAMARGO NOGUEIRA

**COMO A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIA EM SALA DE AULA INTERFERE NO
INTERESSE E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

CURITIBA

2013

GILMARA DE CAMARGO NOGUEIRA

**COMO A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIA EM SALA DE AULA INTERFERE NO
INTERESSE E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Ms. Cris Betina Schlemer

CURITIBA

2013

COMO A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIA EM SALA DE AULA INTERFERE NO INTERESSE E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Nogueira, Gilmara de Camargo

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO - Este artigo teve como objetivo analisar a eficiência e a eficácia do uso de mídias na educação a partir do ponto de vista de alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Professor João Loyola, sito no bairro Pinheirinho, em Curitiba. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2013 em três turmas de terceiro ano do ensino médio, duas no período matutino e uma no período noturno, totalizando 86 (oitenta e seis) alunos participantes. Tendo como objetivo principal verificar se os mesmos consideram que, quando os educadores utilizam-se de recursos tecnológicos e de mídias em suas aulas, há maior interesse e motivação, bem como, se consideram que aprendem e se concentram melhor quando os mesmos são utilizados. Os principais resultados obtidos na pesquisa são de que os alunos sentem-se motivados, mais interessados e consideram que compreendem melhor os conteúdos disciplinares, quando recursos de mídia são utilizados. Também relataram que é um fator positivo para a disciplina em sala de aula, pois os alunos ficam mais concentrados.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Interesse. Aprendizagem. Recursos de Mídia.

Rua da Constituição, 01 – Pinheirinho, CEP 81150-270 – Curitiba – Paraná.

E-mail: gilmaracnogueira@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Percebemos constantes mudanças na sociedade, principalmente em função da utilização de novas tecnologias. Na educação não poderia ser diferente, os alunos estão convivendo e utilizando em seu dia a dia estes novos recursos e, sentem a necessidade de que a escola também inove que os professores tornem suas aulas mais dinâmicas e envolventes utilizando-se dos mesmos.

Por intermédio deste artigo buscou-se analisar a relação do interesse, aprendizagem, atenção, participação e concentração dos educandos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual João Loyola, quando os professores utilizam recursos tecnológicos e de mídia em suas aulas.

Sendo assim, o objeto de estudo desta pesquisa se deu ao fato de que, em algumas instituições de ensino, da Rede Pública Estadual do Paraná, as TIC (tecnologias de informação e comunicação) são pouco utilizados em sala de aula, refletindo no desinteresse dos educandos.

Outro fator relevante observado nas escolas é de que alguns educadores não sabem utilizar novas tecnologias e trabalhar com mídias e, também que alguns demonstram desmotivação para aprendê-las. Podemos verificar que:

As novas TIC, caracterizadas como midiáticas, são, portanto, mais do que simples suportes. Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade (KENSKI, 2003, p.23-24).

Sendo assim, percebe-se que a utilização das tecnologias são essenciais e necessárias nas escolas, pois exercem influência no modo de relacionar-se e de aquisição de conhecimentos dos educandos, fator este que deveria nortear a ação dos educadores.

Com o intuito de verificar esta influência, foi realizada no primeiro semestre de 2013, pesquisa de campo no Colégio Estadual Professor João Loyola, localizado no bairro Pinheirinho, em Curitiba. A técnica de coleta de dados escolhida e que melhor se adaptou ao objetivo da pesquisa foi o Questionário, onde foram utilizadas perguntas abertas e fechadas. O mesmo foi aplicado aos alunos do terceiro ano do ensino médio dessa instituição de ensino, em três turmas, duas no período matutino

e uma no período noturno, totalizando 86 (oitenta e seis) Questionários respondidos.

Friedmann e Pocher (1977) apontam que as tecnologias são mais do que meras ferramentas a serviço do ser humano, elas modificam o próprio ser, interferindo no modo de perceber o mundo, de se expressar sobre ele e de transformá-lo, podendo também levá-lo em direções não exploradas encaminhando a humanidade para rumos perigosos.

Percebe-se o quão importante as tecnologias se mostram na vida das pessoas e, especificamente, o quanto interferem na vida escolar do educando, podendo contribuir ou não à aprendizagem, dependendo da forma que é conduzida.

Segundo Barros, Cantini, Santos e Tono (2010, p.1 e 2) em seu artigo: “As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas escolas do Paraná”, cite-se:

Com a implantação do portal Dia-a-dia Educação, da TV Paulo Freire e Multimeios, valorizamos a produção e publicação de conteúdos digitais na web e a transmissão via satélite, a pesquisa e desenvolvimento de soluções em software livre, fortalecendo o princípio de integração de mídias como estratégia para a presença da diversidade de linguagens no ambiente escolar público e a ampliação da formação continuada na modalidade à distância.

O portal e a diversidade de recursos nele disponibilizados contribuem com os educadores para a planejamento de suas aulas, podendo torná-las mais atrativas aos educandos e refletindo na aprendizagem dos mesmos.

A pesquisa revelou o impacto da utilização das mídias na aprendizagem e interesse dos educandos e como podem favorecer a prática pedagógica realizada pelos professores, obtendo resultados positivos na relação ensino-aprendizagem.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AS MÍDIAS E AS TECNOLOGIAS EM FAVOR DA EDUCAÇÃO

Quando as Mídias sejam elas, impressas, eletrônicas ou digitais são utilizadas pelo docente de forma criativa e diversificada, integradas ao processo de

ensino e aprendizagem, contribuem eficazmente no desenvolvimento da aprendizagem do educando.

[...] ao inserir os meios de comunicação na escola, é possível fazer uma distinção entre duas correntes: a educação às mídias, que pressupõe a leitura crítica dos meios de comunicação, e a educação pelas mídias, baseada no uso de suporte midiático, seja na educação a distância ou presencial. O pressuposto deste trabalho é que as duas devem ser integradas. Afinal, não é mais possível ensinar com o rádio, a televisão, o jornal ou a internet sem ensinar ao mesmo tempo a competência midiática e a análise das mídias tão presentes na vida cotidiana da escola (PICHETTE, 1996, p.29).

Segundo o autor a educação às mídias e a educação pelas mídias estão interligadas e, não poderia ser diferente, pois atividades propostas aos educandos devem ter esta correlação. O professor pode fazer uso dos recursos de mídia, ou seja, dos equipamentos disponíveis na instituição de ensino, como: aparelho de DVD, rádio, TV multimídia; também pode e deve utilizar-se da análise das mídias, como por exemplo: análise de comerciais, de matérias jornalísticas, da produção de programas de rádio, entre tantas outras possibilidades.

O educador deve buscar atualização quanto à utilização de novas tecnologias, tornando assim suas aulas mais adequadas às expectativas desta geração de alunos encontrada nas escolas na atualidade. Neste caso, podemos utilizar o conceito de alfabetização tecnológica do professor, que envolve o domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante a análise crítica das mesmas.

Este domínio se traduz em uma percepção global do papel das tecnologias na organização do mundo atual e na capacidade do professor em lidar com as diversas tecnologias, interpretando sua linguagem e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo. (SAMPAIO & LEITE APUD LEITE, 2003, p, 14)

A DITEC – Diretoria de Tecnologias Educacionais, contribui de forma significativa para que os educadores possam inovar suas metodologias, utilizando-se dos recursos pedagógicos disponibilizados no Portal dia a dia Educação, da TV Paulo Freire e das produções criadas pela área de Mídias.

O Portal dia a dia Educação disponibiliza diferentes conteúdos para pesquisa, acesso à todas as disciplinas, onde os professores podem utilizar-se de sugestões de planos de aula, artigos diversos e dissertações na área da educação, além das outras tantas opções de consulta disponíveis. Podem ser acessados também trechos de filmes autorizados e já convertidos em programa próprio, os quais podem ser acessados nos laboratórios de informática nas escolas, serem armazenados no pendrive e exibidos na TV Multimídia.

A TV Paulo Freire produz e veicula programas educativos a partir da realidade e necessidade das escolas, programas de entrevistas, campanhas informativas e documentários, formação continuada para os docentes, experiências positivas de professores, programas que mostram a cultura regional, etc.

A Coordenação de Multimeios realiza produções fotográficas, animações, histórias em quadrinhos, projetos gráficos e diagramação, áudios para diversas disciplinas na web rádio escola, web conferências, entre outros.

A DITEC, através da CRTE – Coordenação Regional de Tecnologia na Educação, também dá todo o suporte operacional às escolas quanto à utilização e manutenção dos equipamentos existentes nas mesmas e, também oferece cursos em todo o Estado do Paraná para capacitação na utilização destas tecnologias.

Muitos dos colégios estaduais possuem laboratórios de informática conectados à internet, para que o professor possa planejar uma aula diferenciada, podendo também orientar e ensinar os alunos metodologias de pesquisa, bem como, desenvolver objetos de aprendizagem colaborativos para a utilização na TV multimídia. Segundo Muzio (2001): “Os objetos de aprendizagem colaborativos podem ser definidos como objetos de comunicação utilizados para propósitos instrucionais, indo desde mapas e gráficos até demonstrações em vídeos e simulações interativas”.

Moran (2000, p.20) aponta que: “Quanto mais mergulhamos na sociedade da informação, mais rápidas são as demandas por respostas instantâneas. As pessoas, principalmente as crianças e os jovens, não apreciam a demora, querem resultados imediatos”.

Nesta era da informação, a tecnologia transita numa velocidade impressionante e isto se reflete nos educandos que são atendidos nas instituições de ensino. Esta geração convive e absorve estas tecnologias naturalmente e rapidamente.

Desta forma, os educadores são quase que “forçados” a atualizar suas metodologias e, os que não o fazem não conseguem ter a atenção de seus alunos, suas aulas ficam ultrapassadas, maçantes, não despertam interesse e não motivam à aprendizagem.

O educador, nos dias atuais, não pode limitar-se a desenvolver um trabalho puramente acadêmico, a sociedade exige um novo paradigma: um indivíduo comprometido com as informações e a educação na sua forma transdisciplinar para atender a demanda da sala de aula.

Segundo Perrenoud (1999, p.53): “desenvolver competências não é contentar-se em ter seguido um programa, e sim não parar com sua construção e testagem”.

Os professores precisam contextualizar e desmistificar sua prática docente, procurando atualizações constantes e novas habilidades, para aperfeiçoarem suas metodologias de ensino, sempre estabelecendo relações com o que está pautado na rotina diária dos educandos. Devem garantir também que sua prática pedagógica esteja em consonância com as inovações, estabelecendo o dinamismo necessário à educação atual.

Cabe ao professor utilizar-se de ferramentas, instrumentos pedagógicos, sejam eles, recursos simples utilizados de maneira criativa, ou instrumentos que oferecem mais tecnologia, contudo se não utilizados criativamente perdem seu valor.

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada? (MORAN, 2000, p.11)

Cabe também aos administradores do sistema de ensino proporcionar condições para formação continuada aos professores. Condições estruturais de trabalho, de equipe administrativa e pedagógica, bem como diretiva, que lhes deem suporte diário, seja ele emocional, de material de expediente, de equipamentos em condições de funcionamento, para que os mesmos encontrem-se motivados para exercer suas funções.

Segundo Moran (2000, p.17): “As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o

processo, estimulam as melhores qualidades do professor [...]”.

Os alunos devem ser orientados por seus familiares e também por seus educadores de seus deveres como alunos; devem tomar consciência de suas responsabilidades; suas atitudes devem ser respeitadas com seus professores. Com certeza, este é um fator motivador para o professor, o estimulará a buscar novas metodologias e utilizar-se de recursos diferenciados.

Nesta tríade que envolve a educação: escola, aluno e família, esta última tem fundamental importância no processo educativo e, é sabido que ela tem adquirido formatos diferentes e que, muitas vezes, possuem pouca estrutura psicológica, sem valores, sem atitudes cidadãs, tão necessárias na formação de uma pessoa em desenvolvimento biopsicossocial.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo verificar como a utilização de recursos de mídia em sala de aula interfere no interesse e aprendizagem dos alunos.

A mesma caracterizou-se como Pesquisa de Campo, objetivando identificar, através da coleta de dados, informações acerca de como a utilização de recursos de mídia interfere no interesse e aprendizagem dos educandos.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS e MARCONI, 2003, p.186).

A técnica de coleta de dados que se adequou a este objetivo foi o questionário misto, composto de perguntas abertas e fechadas. De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 201): “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”. Estas autoras também consideram como uma das vantagens da utilização deste instrumento o atingimento de maior número de pessoas, obtendo respostas precisas. Entretanto também existem as desvantagens,

sendo uma delas, a pequena porcentagem dos questionários que voltam e a devolução tardia, prejudicando o cronograma da pesquisa proposta.

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. (GIL, 1999, p.129).

Nesta perspectiva, em que o autor define Questionário, reflete-se a investigação que se realizou, pois as respostas demonstraram as opiniões, sentimentos e situações vivenciadas pelos educandos, em relação à utilização de recursos midiáticos utilizados durante as aulas.

As Pesquisas de Campo são divididas em três grupos, sendo um deles o Quantitativo-Descritivo, o qual consiste, entre outros fatores, na análise das características de fatos. Segundo Lakatos e Markoni (2003, p.187), as pesquisas de campo: “empregam artifícios quantitativos, tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas ou amostras de populações.” As autoras consideram também o Questionário como uma das técnicas empregadas para coleta de dados.

A Instituição de ensino em que foi realizada a Pesquisa de Campo, foi o Colégio Estadual Professor João Loyola, sito à rua Mário Gomes César, 580, Bairro Pinheirinho, Curitiba-PR.

Este colégio iniciou sua história há 49 anos, quando a localidade ainda era chamada de Vila Planta Capão Raso, sendo que, o bairro cresceu em seu entorno e, hoje é um dos maiores de Curitiba.

Neste ano, são 1225 alunos matriculados, distribuídos em 37 turmas, atendendo o ensino fundamental nos anos finais e ensino médio. O atendimento é realizado nos três turnos.

O quadro de funcionários da instituição conta com 57 professores, sendo que a maioria pertence ao quadro próprio do magistério (QPM), 18 agentes de apoio I e II, que exercem suas atividades nos serviços administrativos, de alimentação ou de manutenção. Seis professores dos terceiros anos do ensino médio lecionam na instituição há pelo menos 10 anos. O público-alvo desta pesquisa foi o ensino médio, especificamente os terceiros anos, turmas A, B e C, dos turnos matutino e noturno. O turno da tarde não oferece turmas para o ensino médio.

CLASSIFICAÇÃO DAS TURMAS			
Turma	Total alunos por turma	Feminino	Masculino
A	38	24	14
B	38	21	17
C	44	23	21

TABELA 1: CLASSIFICAÇÃO DAS TURMAS

FONTE: Nogueira, 2013.

Existe uma variação de idade dos alunos destas três turmas entre 14 (quatorze) e 21 (vinte e um) anos. Aproximadamente 50% (cinquenta por cento) deles já trabalham.

Destas três turmas, onze alunos são repetentes do terceiro ano. As disciplinas em que os alunos apresentam maior dificuldade são: matemática, química, física e língua portuguesa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES COM OS ALUNOS

A técnica de Coleta de Dados utilizada foi o Questionário Misto, composto por perguntas abertas e fechadas. Do total de questões redigidas, duas delas foram para coletar dados pessoais sobre os educandos e, as demais foram utilizadas para verificar como a utilização de mídias são aceitas e analisadas pelos mesmos.

Dos oitenta e seis alunos pesquisados, setenta e dois tem idade entre 14 a 17 anos e quatorze na faixa compreendida entre 18 a 21 anos.

Destes, trinta e oito alunos são trabalhadores e quarenta e oito alunos ainda não trabalham. Dos alunos trabalhadores, segue abaixo tabela com a relação de atividades que os mesmos exercem, bem como número de alunos que citaram a mesma:

PROFISSÕES EXERCIDAS PELOS ALUNOS TRABALHADORES	
PROFISSÃO	NÚMERO DE VEZES QUE FOI CITADA
Ajudante Servente Pedreiro	01
Aprendiz de Auxiliar Administrativo	01

Aprendiz Técnico Mecânica	01
Atendente	01
Auxiliar Administrativo	02
Auxiliar Cobrança	01
Auxiliar Expedição	01
Auxiliar Loja	01
Auxiliar Jurídico	01
Auxiliar Serviços Externos	01
Auxiliar Técnico Eletrônica	01
Auxiliar Vendas	02
Babá	01
Estagiário	06
Estoquista	01
Marceneiro	02
Operador Caixa	01
Operador Máquina Computadorizada	01
Operador Telemarketing	01
Pedreiro	01
Perfumista	01
Recepcionista	01
Secretária	01
Vendedor	03
Não citaram a profissão	03

TABELA 2: PROFISSÕES

FONTE: Nogueira, 2013.

Observou-se, acerca das profissões citadas que são muito diversificadas, possivelmente em função de ainda não terem formação a nível médio completo e também por não terem formação técnica específica, como aconteceria se fosse um curso profissionalizante.

Na próxima questão, os alunos puderam assinalar quais recursos de mídia são utilizados por seus professores. Seguem abaixo os recursos utilizados e o número de vezes que foi citado pelos educandos:

RECURSOS DE MÍDIA UTILIZADOS PELOS PROFESSORES	
MÍDIA	NÚMERO DE VEZES QUE FOI CITADA
TV Multimídia	79
Aparelho de DVD	78
Livros	64
Laboratório de Informática	58
Jornais/revistas	54
TV	40
Rádio	19
Data Show	14
Celular	03

TABELA 3: MÍDIAS UTILIZADAS
 FONTE: Nogueira, 2013.

Foi possível observar que a TV Multimídia e o aparelho de DVD são os mais utilizados e que pela descrição dos alunos, o aparelho de DVD é utilizado para visualizar filmes ou documentários, através do aparelho de TV Multimídia.

Das mídias que o educando assinalou anteriormente, ele deveria colocar em ordem de importância as que ele mais gosta quando o professor utiliza em sala de aula.

MÍDIAS QUE OS EDUCANDOS MAIS GOSTAM	
MÍDIAS QUE MAIS GOSTAM	NÚMERO DE VEZES QUE FOI CITADA
Aparelho de DVD	29
TV Multimídia	25
Laboratório de Informática	13
Livros	09

TABELA 4: MÍDIAS QUE MAIS GOSTAM
 FONTE: Nogueira, 2013.

Após ter classificado os recursos de mídia, de acordo com a ordem de preferência, foi solicitado que descrevessem uma aula ministrada pelo professor que a utilizou.

As disciplinas mais citadas foram História, Sociologia, Português e Geografia, nas quais os professores utilizam-se da TV Pendrive e aparelho de DVD para aulas planejadas com filmes, sendo que, os alunos destacaram em grande número o filme “Apocalipto” utilizado na disciplina de História.

DISCIPLINAS EM QUE PROFESSORES MAIS UTILIZAM MÍDIAS		
DISCIPLINA	MÍDIA UTILIZADA	TEMA
Geografia	TV Multimídia	Diversidade de culturas - imagens
Sociologia	Laboratório de informática e TV Multimídia	Desigualdades sociais - músicas
História	TV Multimídia	Fome no Brasil
Educação Física	TV Multimídia	Impacto e importância dos esportes na vida dos atletas
Filosofia	Maquina fotográfica ou celular	Imagens cotidiano
Português	TV Multimídia Livros	Política – assistiram entrevistas

TABELA 6: DISCIPLINA, MÍDIA E TEMA
 FONTE: Nogueira, 2013.

Os alunos explanaram que nas aulas em que são utilizados filmes ou documentários relacionados ao conteúdo que estão estudando, todos ficam em silêncio e prestam atenção, as aulas tornam-se mais agradáveis.

Um educando ressaltou em sua resposta que *“muitas vezes o que não aprendemos com eles (os professores) falando lá na frente, conseguimos entender pelo filme, que marca bem mais em nossa memória”*.

Quanto à utilização do data show, os alunos explicam que os professores o utilizam passam conteúdos, imagens, trechos de filmes e apresentações através de slides.

Na utilização do Laboratório de Informática assistiram documentários, reportagens sobre abuso sexual, pesquisa sobre água potável no mundo, política e cidadania.

Quanto a TV Multimídia um educando comenta que *“vários professores utilizam, gosto muito porque não há perda de tempo passando no quadro e, sem contar que juntamente com a matéria o professor mostra imagens, vídeos, fica tudo mais fácil para o professor e até mais claro para nós alunos para aprendermos.”*

Fica evidente que os alunos gostam e aprovam a utilização das mídias,

ressaltando as vantagens da utilização para a participação e aprendizagem dos educandos.

Após descrever as aulas em que foi utilizado o recurso de mídia que mais gostam, foi solicitado que detalhassem o que mais gostou da aula ministrada .

Os alunos descreveram que o que mais gostam das aulas em que os professores utilizam mídias é a relação do filme ou documentário com o conteúdo que está sendo ministrado, pois facilita a aprendizagem. Além do fato do envolvimento da turma e que ficam em silêncio. Gostam também porque contribui para compreender *“uma parte da história e que podem discutir sobre ela depois”* e que consideram importante poder dar sua opinião.

Um educando relata que, quando são utilizadas mídias *“podemos aproveitar mais o tempo, pois não precisa copiar as coisas do quadro, fica melhor de ler e, as imagens mostram como aconteceram os fatos.”*

Na questão seguinte os alunos podiam assinalar em uma ou mais alternativas onde descrevessem como se sentiam quando eram utilizadas mídias durante as aulas.

COMO PERCEBE A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS	
COMO SE SENTE	NÚMERO DE VEZES QUE FOI CITADA
Tenho maior interesse	57
Aprendo melhor	42
Fico mais concentrado	37

TABELA 5: UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS
 FONTE:Nogueira, 2013.

Também houve número significativo de alunos que citaram *“me envolvo mais”* e *“participo mais”*. Nenhum aluno assinalou *“não me desperta interesse”* e dois assinalaram *“não prende minha atenção”*, porém neste último caso ambos os alunos não responderam o questionário com atenção e não responderam as questões abertas, onde precisavam escrever, só responderam as questões fechadas.

Os alunos consideram que aprendem melhor, que tem maior interesse e que ficam mais concentrados quando recursos de mídia são utilizados, *“porque facilitam a aprendizagem, porque sai da rotina diária de copiar do quadro, porque é algo diferente em que a turma fica quieta e concentrada, chama mais a atenção”*.

Um aluno relata que *“os alunos ficam mais quietos e interessados, o que*

acaba virando uma aula bem produtiva” Isto caracteriza que a utilização de algum recurso diferenciado durante as aulas traz benefícios para o processo ensino-aprendizagem.

Outro educando coloca que aprende melhor “*porque mídia e tecnologia são coisas que naturalmente os jovens gostam, então chama a atenção e desperta o senso de querer aprender sobre aquilo*”.

Quando perguntados se já utilizaram recursos de mídia para realizar trabalhos e também se conseguiram realizá-los com qualidade, 69 (sessenta e oito) alunos colocam que já apresentaram trabalhos com utilização de mídias e 18 (dezoito alunos) ainda não utilizaram mídia para realização e apresentação de trabalhos.

A disciplina mais citada como uma das que os educandos realizaram trabalhos utilizando mídias foi a de Arte, onde criaram um “*stop motion*”, que é uma técnica de animação quadro a quadro, utilizando como recurso, no caso deles, uma máquina fotográfica. Os educandos demonstraram, em seus depoimentos escritos, bastante empolgação com esta atividade a qual exigiu empenho dos mesmos e gerou motivação ao realizá-lo.

Os educandos demonstraram que gostam de realizar trabalhos em que utilizam recursos tecnológicos e mídias para apresentá-los, bem como, para pesquisar sobre o tema. Alguns relataram que foi difícil e exigiu tempo e pesquisa, mas que foi um aprendizado; outros que não se saíram tão bem; a maioria gostou de realizar a atividade e considera que se saiu bem.

Aprendemos realmente quando conseguimos transformar nossa vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem. Processo permanente, porque nunca acaba. Paciente, porque os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam. Confiante, porque aprendemos mais se temos uma atitude confiante, positiva, diante da vida, do mundo e de nós mesmos. Processo afetuoso, impregnado de carinho, de ternura, de compreensão, porque nos faz avançar muito mais. (MORAN, 2000, p.24).

A relação estabelecida entre professor e aluno envolve humanidade, da sua forma mais ampla, em que o educador deve acreditar que está contribuindo na formação de seres humanos, entendendo as limitações e especificidades que seu trabalho exige e, persistindo em sua contribuição na formação de pessoas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este artigo, pretendeu-se, esboçar e proporcionar um maior esclarecimento sobre a utilização de recursos midiáticos e tecnológicos, e para responder ao objetivo de pesquisa, optou-se por uma descrição de inúmeros componentes típicos de um instrumento de coleta de dados desta natureza, sem esquecer os pontos importantes da formação do Professor e das expectativas dos educandos.

O resultado final deste artigo comprovou que, a utilização de recursos de mídia em sala de aula interfere no interesse e aprendizagem e que os educandos sentem-se mais motivados, tem maior interesse, aprendem melhor e ficam mais concentrados quando são utilizados recursos de mídia e tecnológicos durante as aulas.

Os profissionais da Rede Pública de Educação do Estado do Paraná contam com um plano de carreira estruturado e também com possibilidades de formação continuada, proporcionada pela mantenedora (SEED) e também em parceria com várias instituições de ensino superior (IES).

Porém, após constatação de que as mídias são pouco utilizadas, identifica-se a necessidade de uma “Formação Inicial” para os professores, antes mesmo de assumirem suas turmas na escola, visto que muitos iniciam na carreira da docência sem uma noção mínima da rotina e da diversidade nela encontradas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Gilian Cristina e BORTOLOZZO, Ana Rita Serenato; **Formação de Professores para o uso de Mídias Integradas na Educação**. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4780_2433.pdf

DELORES, Jacques. **A Educação para o século XXI- questões e perspectivas**. Porto Alegre-RS: Artmed, 2005, p. 222 à 235.

FREIRE, WENDEL (org.). **Tecnologia e Educação – as mídias na prática docente**. Disponível em: <http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/resenhas/tecnologia-e-educacao-as-mídias-na-pratica-docente>

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Editora Papyrus, 2003.

MAINARDES, CAROLINA. **O Tablet chega à sala de aula**. Revista Gestão Educacional. Humana Editorial, Julho 2012.

MARTINS, FABRICIA DOS SANTOS SILVA. **A utilização das novas mídias na sala de aula**. Revista Profissão Mestre. Humana Editorial, Julho 2012.

MORAN, J.M; MASETTO, M; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17ª edição, São Paulo: Papyrus, 2000

MUZIO, J.; HEINS, T.; MUNDELL, R. **Experiences with Reusable eLearning Objects: From Theory to Practice**. Victoria, Canadá. 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. Tradução: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAMPAIO, Marisa Narciso; Leite, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SEABRA, CARLOS. **Tecnologias na Escola – Como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem**. Porto Alegre, 2010. Disponível em: https://www.institutoclaro.org.br/banco_arquivos/cartilha.pdf

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO. **Livro didático Mídia na Educação**. São Paulo. Disponível em: <http://www.usc.br/midiaeducacao/conceitos.html>